

Presença de flavonóides nos tricomas de *Solanum asperum* Rich. e *Solanum stipulaceum*, *Solanum* sect. *Brevantherum*

Roberto Jefferson Bezerra do Nascimento (PG)¹, Kristerson Reinaldo de Luna Freire (PG)¹, Tania Maria Sarmiento Silva (PQ)^{1*}, Maria de Fátima Agra (PQ)¹, Celso de Amorim Câmara (PQ)².
sarmiento@lft.ufpb.br

¹Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, UFPB, Caixa Postal 5009, Cep 58051-970, João Pessoa, Paraíba.

²Departamento de Química, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Dois Irmãos, Recife-PE, CEP 52171-900.

Palavras Chave: *Solanum*, flavonoides, tricomas.

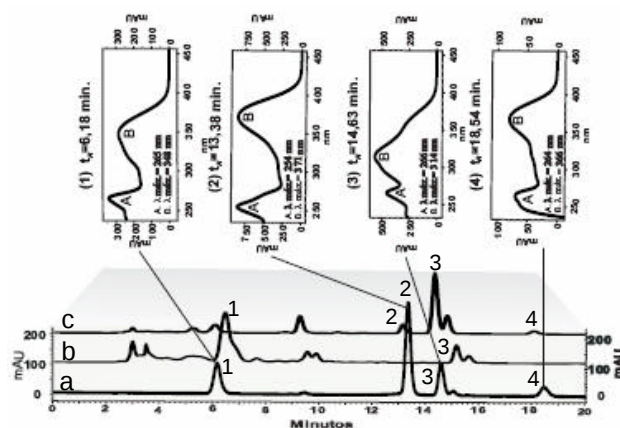
Introdução

Solanum L. é o maior e mais complexo gênero da família Solanaceae com 1500 espécies e 5000 epítetos publicados¹. As espécies *Solanum asperum* Rich. e *Solanum stipulaceum* Roem & Schult são de *Solanum* sect. *Brevantherum* (Seithe) D'Arcy². Espécies deste subgênero se caracterizam pela ausência de acúleos e o indumento é constituído de tricomas estrelados sésseis e estipitados com a célula central reduzida, unicelular.

O subgênero *Brevantherum* é representado por 28 espécies. O Brasil é o centro da diversidade e na Paraíba, é representado apenas por duas espécies *S. asperum* e *S. stipulaceum*². *S. asperum* é conhecida como jussara e "coça-coça" e *S. stipulaceum* como jurubeba-roxa³. Em continuação ao estudo com flavonoides de *Solanum*, tipos de tricomas e quimiotaxonomia⁴, apresentamos agora o estudo com os tricomas de duas espécies de *Solanum* sect. *Brevantherum* através da análise dos flavonóides por HPLC-DAD.

Resultados e Discussão

Em trabalhos anteriores foram isolados os flavonóides 3-O-[β-D-glicopiranosil-(1→6)-α-L-rhamnopiranosil]-7-O-α-L-rhamnopiranosil-kanferol (**1**) e tilirosídeo (**3**) de *S. asperum*⁵, e Kanferol (**4**), quercetina (**2**) e tilirosídeo (**3**) de *S. stipulaceum*⁶. Para verificar se os flavonóides estavam presentes nos tricomas, os mesmos foram retirados das folhas e ramos de *S. asperum* (234,8 mg) e *S. stipulaceum* (232,5 mg) e extraídos com MeOH. Os extratos de *S. asperum* (43,2 mg) e *S. stipulaceum* (39,0 mg) foram analisados por HPLC-DAD (Figura 1). Os flavonóides de cada espécie estão presentes também nos tricomas. Este resultado mostra que pelo menos parte dos flavonóides em espécies de *Solanum* são secretados nos tricomas e existe uma correlação entre os tipos de tricomas e os flavonóides presentes. As duas espécies são de *Solanum* sect. *Brevantherum* e se caracterizam pela presença de tricomas estrelados multiangulados³. A presença de um flavonóide (tilirosídeo) comum às duas espécies



reforça os dados morfológicos e o parentesco entre ambas.

Figura 1. Cromatograma e espectros de UV (HPLC-DAD) dos padrões dos flavonoides (a): flavonóides **1-4**, (b): extrato MeOH dos tricomas de *S. asperum* e (c): extrato MeOH dos tricomas de *S. stipulaceum*. Condições: A=H₂O (1% de ác. fórmico), B=MeOH. 0 min 50%B, 10 min 60%B, fluxo de 1 mL/min, cromatograma em 360nm.

Conclusões

As duas espécies estudadas apresentam flavonóides nos tricomas estrelados. A presença do flavonóide tilirosídeo nos tricomas de *S. asperum* e *S. stipulaceum* complementa os dados morfológicos que colocam as espécies na mesma secção e subgênero.

Agradecimentos

CNPq/CAPES

¹ Nee, M. In: Nee, M., Symon, D.E., Lester, R.N. & Jessop, J.P. Solanaceae IV: advances in biology and utilization. Kew. Royal Botanic Gardens, 1999, p.285-333.

² Agra, M.F. Dissertação de Mestrado em Botânica. UFRPE, Recife, 1991.

³ Agra, M.F. e Bhattacharyya, J. In: M. Nee, D. E. Symon, R.N. Lester & J.P. Jessop (editors). Solanaceae IV., Kew. Royal Botanic Gardens, 1999, p.341-343.

⁴ Silva, T.M.S.; Nascimento, R.J.B.; Camara, C.A.; Castro, R.N.; Braz, R.; Agra, M. F. e Carvalho, M.G., *Biochem. Syst. Ecol.* **2004**, 32, 513.

⁵ Nascimento, R.J.B.; Silva, T.M.S.; Camara, C.A.; Agra, M.F. In: V Simp. Brás. Farmacognosia, **2005**, Recife, PE.

⁶ Nascimento, R.J.B.; Silva, T.M.S.; Camara, C.A.; Agra, M.F.; Freire, K.R.L.; Lins, A.C.S. In: 28^a RASBQ **2005**, Poços de Caldas, MG.